

## Campanha Salarial VITORIOSA!

Após uma grande mobilização do Sindpd e da greve da categoria, TRT defere a maior parte das reivindicações **Página 3**

- 7,5% A 11% DE AUMENTO
- PLR OBRIGATÓRIA
- 90 DIAS DE ESTABILIDADE
- 100% DE ADICIONAL DE HORAS EXTRAS
- VALE REFEIÇÃO DE R\$10 PARA JORNADA DE 8 HORAS E DE R\$8 PARA 6 HORAS



## 1º de Maio Unificado reúne 1,5 milhão de trabalhadores

Evento realizado pelas Centrais Sindicais em mais de 200 cidades do país reforça a valorização do salário mínimo, redução da taxa de juros e o fortalecimento do Estado **Páginas 4 e 5**



**Funcionários da Esuta conseguem receber salários atrasados**

**Página 6**

➔ Após pressão do Sindpd, Consist garante que pagará multa e FGTS aos funcionários **Página 6**

**Sindpd realiza Campanha de Prevenção contra Câncer de Colo de Útero**

**Página 8**

➔ Sindpd e Federações discutem sobre futuro da Datamec **Página 6**

## Parabéns, companheiros!

Antes de entrar nos detalhes da decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), quero resgatar uma frase que proferi na assembleia que decretamos a greve e neste mesmo espaço: "Sabemos que o índice oferecido pelo patronal (6,47%) é o índice mínimo que conquistaremos no Tribunal. Aceitar passivamente esta proposta significaria capitular ou nos submeter a uma pressão indecente dos empresários. Além disso, temos conhecimento de que neste terreno, existe ainda a possibilidade, levando em conta as decisões já tomadas, de assegurarmos outras vitórias, como auxílio refeição e a Participação nos Lucros e Resultados".

Mas a nossa mobilização, a nossa união e a força do Sindpd pavimentaram o caminho para a vitória que obtivemos. O TRT reconheceu que os nossos argumentos estavam corretos e determinou aumentos de 7,5% a 11% nos pisos, PLR obrigatória, VR para todos, hora extra de 100% e estabilidade de mais 90 dias, somente para citar os principais.

Esta é uma conquista sem precedentes, que chega para se somar aos demais direitos que integram a nossa Convenção Coletiva, como 40 horas semanais, auxílio médico de 30% pago pelo patronal, auxílio creche, entre outros. É um patamar mínimo que regulará o mercado e dará mais condições para avançarmos.

Foi uma conquista do conjunto da categoria, que merece os parabéns pelo grande e espetacular movimen-

to que fizemos. Quero agradecer aos milhares de companheiros que nos ajudaram via twitter, aos milhares de recados e comentários; pelas centenas de mensagens positivas; pela união dos trabalhadores que se somaram à greve e pelas inúmeras denúncias que recebemos por conta dos abusos de algumas empresas. Tudo isso foi fundamental para aumentarmos o nosso poder de fogo, a nossa capacidade de mobilização e a nossa disposição de mostrar à sociedade que, cada vez mais nós vamos lutar pelos nossos direitos e exigir o respeito que merecemos por tudo que fazemos pelo Brasil.

Sei que alguns companheiros, às vezes, não têm ideia o que representa tudo isso. É claro que não levamos tudo. Não conseguimos neste ano estabelecer os pisos de analista e programador e a licença maternidade de 180 dias. O que, desde já, passa a integrar as nossas principais bandeiras, aumentando ainda mais a nossa lista de conquistas.

Por este motivo, faço um apelo a todos os companheiros: Vamos manter a unidade. Integrem-se e participem ainda mais do sindicato, venham ajudar a luta pelos direitos dos trabalhadores de TI.

Vamos à luta para novas conquistas!

Um forte abraço,

*Antonio Neto*



Presidente do Sindpd da CGTB durante assembleia que decretou a greve

## Comentários dos associados

### 1º DE MAIO

Parabéns sindicalistas e trabalhadores pelo encontro do dia 1º de Maio Unificado! Esse é o caminho! Devemos nos manter sempre unidos para aumentarmos as chances de estabelecer nossas conexões sociais, este é o segredo do negócio para mantermos um grupo forte. Quanto maior o grupo de relacionamento humano ou quanto mais os sócios se relacionarem maior a força do trabalhador. Precisamos nos organizar de maneira mais eficiente, priorizando os relacionamentos entre sindicatos e associações construindo uma conexão forte. Vamos juntar as mãos, utilizando a nossa força, pois é dessa união que ela virá.

Carlos Amoroso Bastos, por e-mail

### DIGNIDADE

As empresas querem profissionais com conhecimento e experiência de anos para pagar o mesmo que um estagiário. Não podemos aceitar trabalhar por salários abaixo do nosso piso. Acho ainda que os verdadeiros errados somos nós que aceitamos e não lutamos contra essa estratégia desses empresários mercenários que querem ganhar muito e pagar pouco.

Marcos, por e-mail

### DISSÍDIO

Companheiros, vamos aguardar o julgamento com a certeza de que a vitória será nossa. É complicado, porém, como já dizia em música o companheiro Geraldo Vandré: "que esperar não é saber, quem sabe faz a hora não espera acontecer". Portanto, nossa união é fundamental nesse momento.

Gilvar, por e-mail

### AGRADECIMENTO

Parabéns ao Sindpd pela iniciativa, coragem, lealdade e respeito aos profissionais de TI. Por isto sempre que encontro algum colega que fica em dúvida na escolha de um sindicato na área de informática recomendo e indico o Sindpd. Parabéns!

Thenard Silva Maia Junior, Greenbox Network Services

### VALORIZAÇÃO

Todos os dias aparecem reportagens na mídia dizendo que falta mão de obra qualificada nisso e naquilo. Quando aparece um candidato com as qualificações necessárias, oferecem salários ridículos. São uns espertalhões esses representantes do empresariado. Se querem super funcionários, que paguem salários decentes e dêem boas condições de trabalho.

Luiz, por e-mail

### FORTELECIMENTO

Fico muito feliz em ver que o Sindpd luta pelas melhorias nas condições dos trabalhadores. O evento de 1º de Maio reforça que nós, trabalhadores, devemos permanecer unidos pelo fortalecimento de nossos direitos. Já conquistamos muitas vitórias, mas ainda temos muita luta pela frente. Vamos seguir em frente!

Vânia, por e-mail

### JORNAL

Senhor presidente, acusamos o recebimento da edição nº6 do vosso informativo Sindpd. Parabéns pela qualidade das informações e do material.

Moacir Rodrigues Marques, Lux Contabilidade

Seu comentário pode estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe. [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br)



Av. Angélica, 35 – Santa Cecília - São Paulo, SP.  
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823 5600

sindpd



Sindpd: • **Diretor-presidente:** Antonio Neto – MTb 42.192/SP • **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Paulo Roberto de Oliveira - Sindpd O Jornal: **Publicação mensal - Tiragem: 50.000 exemplares** • **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues – MTb 37.604/SP • **Editores:** Allan Costa – MTb 7954/DF e Arthur Quezada • **Assessoria de Imprensa:** Claudio Ahrens – MTb 59.654/SP – [claudio.imprensa@sindpd.org.br](mailto:claudio.imprensa@sindpd.org.br) • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Michele Bianchi • **Revisão:** Ana Domingues • **Fotos:** Michele Mifano  
**Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação – Tel.: (11) 2673-0670 – [www.intimecom.com.br](http://www.intimecom.com.br)

#### Endereços:

• **Araçatuba** – Rua Bandeirantes, 875 - Centro - Tel/Fax: (18) 3622-1326 / 3608-2383 • **Araraquara** – Rua Japão, 289 - Jd. Primavera - Tel/Fax: (16) 3331-1454 • **Baurão** – Rua Guilherme de Almeida, 2-38 - Vila Universitária - Tel/Fax: (14) 3234-4965 • **Campinas** – Av. Francisco Glicério, 1717, cj. 71/72 - Centro - Tel: (19) 3237-1030 - Fax (19) 3233-1112 • **Jundiaí** – Av. Jundiaí, 555 – Anhangabaú - Tel: (11) 4497-0423/ 4497-0815 • **Presidente Prudente** – Rua Marechal Cândido Rondon, 629 - Jd. Bongiovani - Tel: (18) 3908-3555 / 3908-8544 - Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** – Rua Cândido Portinari, 75 - Tel/Fax: (16) 3610-6156 • **Santos** – Rua Ana Costa, 79 – cj. 82 - Vila Mathias - Tel/Fax: (13) 3235-3707 / 3223-7105 / 3223-7202 • **São José dos Campos** – Rua Major Vaz, 274 - Vila Adyanna - Tel: (12) 3942-9705 - Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** – Rua Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - Tel: (17) 3234-2597 - Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** – Rua Newton Prado, 200 - Vila Santa Maria - Tel: (15) 3231-4592 - Fax: (15) 3212-4241

Cartas para a redação: [journalsindpd@sindpd.org.br](mailto:journalsindpd@sindpd.org.br)

# Vitória no TRT: aumentos de 7,5% a 11%, PLR, VR, hora extra de 100% e estabilidade de emprego

Após uma grande mobilização do Sindpd e da greve da categoria, TRT defere a maior parte das reivindicações

O Sindpd conquistou na última quarta-feira (25) a vitória do dissídio coletivo da categoria dos trabalhadores de TI. Durante audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), a desembargadora Maria Isabel Cueva Moraes deu seu voto favorável às reivindicações da categoria. Com isso, a partir de agora todos os profissionais passam a contar com aumento salarial de 7,5%, obrigatoriedade de implementação da Participação em Lucros e Resultados (PLR), 90 dias de estabilidade (contando do dia 25/05), vale refeição de R\$ 10 para jornada de 8 horas e de R\$ 8 para 6 horas e 100% de adicional de horas extras. Além disso, a relatora deu parecer sobre a não abusividade da greve.

“Hoje se consolidou a vitória da nossa Campanha Salarial. Conquistamos todas as nossas bandeiras deste ano: aumento real, PLR obrigatória e vale refeição para todos. Além disso, ganhamos 100% na hora extra, mais 90 dias de estabilidade, a reposição dos dias parados e, acima de tudo, demonstramos que o trabalhador de TI precisa ser mais valorizado pelas empresas”, destaca o presidente do Sindpd, Antonio Neto. Todos os itens são retroativos a 1º de janeiro, ou seja, as empresas que não anteciparam nada terão que pagar os atrasados.

No caso da Participação nos Lucros e Resultados, o Tribunal aplicou o precedente normativo nº 35, (Veja Box). Quanto aos pisos salariais, o resultado também foi favorável a categoria. A desembargadora decretou a inclusão do aumento para as seguintes áreas de atuação: Digitador (R\$ 894,00 – 9% de aumento); Office boy (R\$ 600,00 – 11%); Administrativo (R\$ 709,00 - 9%); Técnico em Informática (R\$ 992,00 – 9%); e Help Desk (R\$ 992,00 – 9%).

“Vamos fazer agora uma campanha intensiva para que todas as empresas cumpram imediatamente a decisão do Tribunal. Primeiro porque elas sabem que a resistência pode gerar uma bola de neve monstruosa e, segundo, porque a relação entre empresas e trabalhadores já se desgastou muito com a intransigência deles. Esperamos o mínimo de bom senso”, afirma Neto. ■



Audiência realizada no TRT que concedeu benefícios para categoria de TI

## Saiba mais sobre o Precedente Normativo nº 35 (PLR)

Empregados e empregadores terão o prazo de 60 dias para a implementação da PLR, sendo que deverá ser formada em 15 dias, uma comissão composta por 3 empregados eleitos pelos trabalhadores e 3 membros escolhidos pela empresa (empregados ou não) para concluir estudo sobre a PLR.

É necessária a criação de critérios objetivos para as metas a serem alcançadas e como será a distribuição da bonificação. É assegurada aos Sindicatos profissional e patronal a prestação da assistência necessária à condução dos estudos. Aos membros da comissão eleitos pelos empregados será assegurada estabilidade no emprego, de 180 dias, a contar da data de suas eleições. ■

## RESUMO DAS CONQUISTAS

- ✓ PLR obrigatória;
- ✓ 90 dias de estabilidade a contar de 25 de maio;
- ✓ Vale refeição de R\$ 10 para jornada de 8 horas e de R\$ 8 para 6 horas;
- ✓ 100% de adicional de horas extras;
- ✓ Aumento de 7,5% a 11%;
- ✓ Digitador (R\$ 894,00 – 9% de aumento);
- ✓ Office boy (R\$ 600,00 – 11% de aumento);
- ✓ Administrativo (R\$ 709,00 - 9% de aumento);
- ✓ Técnico em Informática (R\$ 992,00 – 9% de aumento);
- ✓ Help Desk (R\$ 992,00 – 9% de aumento);
- ✓ Pagamento dos dias parados.

Obs: Todos os itens são retroativos a 1º de janeiro.

# Por desenvolvimento reúnem 1,5 milhão

O evento foi marcado pela unidade das Centrais em torno de importantes questões trabalhistas

**P**ara celebrar o Dia do Trabalho, as Centrais Sindicais realizaram o 1º de Maio Unificado. Com festas, atos políticos, shows e sorteios de prêmio, o evento reuniu cerca de 1,5 milhão de pessoas na Avenida Marquês de São Vicente (Zona Oeste). Realizado pela Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), juntamente com a Força Sindical, Nova Central, CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), e UGT (União Geral dos Trabalhadores) teve como tema este ano o “Desenvolvimento com Justiça Social”.

A festa contou com a presença, dentre outros, do ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, do secretário geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, do presidente da Câmara de Deputados, Marco Maia (PT-RS), do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, do senador Aécio Neves (PSDB/MG), do vice-presidente da FSM, José Ortiz, e do dirigente do MST, João Paulo Rodrigues.

O presidente da CGTB e do Sindpd, Antonio Neto, reforça que os trabalhadores devem estar unidos para juntos conquistar novas vitórias. “Unidos somos fortes e podemos conquistar melhores condições de trabalho e salário. As centrais estão lutando para que os trabalhadores tenham mais emprego, saúde e educação”, ressalta. Além disso, Neto ressalta ainda a necessidade de lutar contra a política de juros altos. “Nós não queremos jogar dinheiro fora com juros, temos que nos unir e mostrar que esse não é o melhor caminho. O caminho é o trabalho e o investimento na geração de empregos”, completa.

Esta é a primeira vez na história do sindicalismo trabalhista nacional que cinco centrais sindicais se reúnem para realizar uma comemoração para o feriado. O evento abordou questões importantes como a valorização do salário mínimo, redução da taxa de juros e o fortalecimento do Estado. O ato de comemoração com reflexão e luta reforça o posicionamento de unidade das centrais, cujo principal objetivo é a defesa



Presidentes das Centrais, membros do governo, políticos e representantes sindicais discursaram para os trabalhadores

dos avanços sociais e fortalecimento da luta pela ampliação dos direitos dos trabalhadores.

Segundo o vice-presidente da FSM, José Ortiz, o evento é uma oportunidade dos trabalhadores mostrarem sua união. “É um motivo de alegria participar de um evento que una os trabalhadores e que apóie as principais reivindicações das Centrais e dos próprios trabalhadores. A solução para o problema dos trabalhadores é a luta para conquistar os objetivos desejados. Todos estão unidos nessa luta contra o imperialismo e as consequências adversas da crise do capitalismo, que prejudica muito mais o trabalho do que o capital”, analisa. Durante seu discurs

so o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, destacou a importância do país buscar mais direitos para os trabalhadores. “O Brasil hoje é diferente, tivemos um nordestino na Presidência que criou 15 milhões de novos postos de trabalho. E também a primeira mulher como presidenta da nossa nação. Porém outras vitórias têm que ser conquistadas. Temos um dos maiores índices de acidentes de trabalho do mundo - perto de 4% -, por isso o 1º de Maio é uma forma de organização para brigar pelos nossos direitos.

Como saúde, segurança no trabalho e melhorias nos salários”, afirma.

O presidente da Câmara de Deputados, Marco Maia, destaca a importância da luta no Congresso por melho-

rias para os trabalhadores. “Nós estaremos no Congresso Nacional serrando fileiras ao lado dos trabalhadores para travar batalhas, conquistas e vitórias em prol de toda a categoria. Precisamos e estamos brigando no Senado para melhorar a questão das terceirizações dos trabalhadores”, afirma. Durante todo o dia, dezenas de artistas nacionais consagrados homenagearam os trabalhadores e suas famílias com shows gratuitos. Dentre eles, Luan Santana, Víctor & Léo e Bruno & Marrone. Uma grande infraestrutura foi montada para atender os participantes do evento. Diversos telões de alta definição e banheiros químicos foram instalados para atender o público. Mais de mil policiais ficaram responsáveis por garantir a segurança do evento, além de mil seguranças contratados pela organização. Além disso, foi realizado o sorteio de 20 carros novos e outros prêmios. ■

“Unidos somos fortes e podemos conquistar melhores condições de trabalho e salário”

# e emprego, Centrais no 1º de Maio

## Dilma envia mensagem aos trabalhadores

A presidenta Dilma Rousseff enviou uma mensagem aos trabalhadores que participaram da festa do Dia do Trabalho. Lida pelo ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, Dilma disse que a data se transformou no símbolo da luta pela dignidade do trabalho em todo o mundo e reforçou o compromisso de seu governo com a melhoria de vida dos trabalhadores.

*"Nos últimos oito anos, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva promoveu a maior política de empregos já vista no país. Foram criados 20 milhões de postos de trabalho com carteira assinada, férias e décimo terceiro salário. No meu governo, vamos criar as oportunidades de trabalho".*

Na carta, ela lembrou sobre o lançamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

*"Esse programa vai permitir que o Brasil transforme completamente a qualidade da formação profissional dos jovens trabalhadores. Até 2014, o programa vai criar 8 milhões de novas oportunidades de formação profissional tanto para jovens quanto para trabalhadores de mais idade".*

## Evento é comemorado em 200 cidades do país

Evento reuniu mais de 10 milhões de pessoas em todo o país



O ato de comemoração do Dia do Trabalho foi festejado em todo o país e reuniu cerca de 10 milhões de pessoas. O evento realizado em 200 cidades do país teve como tema a redução da jornada sem redução de salários; fim do fator previdenciário e valorização das aposentadorias; igualdade entre homens e mulheres; valorização do serviço pú-

blico e do servidor público; trabalho decente; reforma agrária; educação; qualificação profissional e redução da taxa de juros. Durante o evento, os sindicalistas reforçaram que a participação e mobilização da população é muito importante para o país continuar avançando através da implantação de um projeto de desenvolvimento com valorização do trabalho. ■

## Sindpd participa do 1º de Maio no interior paulista

A data comemorativa que homenageia os trabalhadores foi celebrada pelo Sindpd em diversas cidades do interior de SP. Ribeirão Preto, Sorocaba, São José dos Campos, Santos, dentre outras, foram as cidades em que as Centrais Sindicais organizaram eventos que contaram com shows, serviços comu-

nitários, assistência jurídica aos trabalhadores e sorteios recheados de prêmios. Em Ribeirão Preto, a festa foi ao lado do Teatro Pedro II e durou o dia inteiro. Cerca de 10 mil trabalhadores estiveram no local. O Sindpd esteve ao lado da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), junto a Força Sindical, Nova Central, CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), e UGT (União Geral dos Trabalhadores). A comemoração sorteou 50 prêmios, dentre eles um carro zero e quatro motos. Os participantes do evento contaram com serviços preventivos de saúde.

A festa das centrais sindicais (CGTB, Força Sindical e CTB) em Sorocaba aconteceu no Clube Recreativo Campestre. Com a presença ativa do Sindpd, a comemora-



Comemoração em Sorocaba

ção contou com sorteio de duas motos, televisores, micro-ondas, dentre outros - além de atrações musicais, que animaram os cinco mil trabalhadores presentes. Na cidade de Campinas/SP, o Sindpd realizou um café da manhã comemorativo no hotel Vila Rica e contou com a presença do prefeito da cidade, Hélio de Oliveira Santos, o ministro dos esportes, Orlando Silva, o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Gerson Bitencourt, além de representantes da UGT, CTB e outros sindi-

calistas. As atividades se estenderam até o dia 2º de maio onde foi realizado o Fórum Social do Trabalhador, no Teatro do Centro de Convivência, que contou com as presenças do prefeito e vice-prefeito da cidade, além do secretário do trabalho do Governo, Davi Zaia.

Em São José dos Campos, a comemoração e manifestação da CGTB e Sindpd foi um pouco diferente. Os dirigentes do sindicato conversaram com os trabalhadores durante a tradicional macarronada do Dia do Trabalho. Doze mil pessoas compareceram durante a distribuição da macarronada. O evento contou com torneios esportivos, atrações regionais e vários shows musicais. Para o dirigente regional, João Baptista, a interação do sindicato com a festa foi importante. "Dentro de uma celebração que a cidade adora fizemos uma manifestação com faixas e bandeiras para retratar que o Dia do Trabalho precisa ser marcado também por lutas e conquistas", ressalta. ■



Evento em Ribeirão Preto

# Consist afirma que pagará FGTS e verbas rescisórias para funcionários demitidos

**N**a segunda audiência realizada no Ministério Público do Trabalho (MPT), a Consist consolidou a intenção de transformar o pedido de demissão em dispensa sem justa causa e efetuar o pagamento da multa de 40% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do restante das verbas rescisórias para os trabalhadores. Os representantes da empresa garantiram que a multa e o valor do FGTS serão depositados na conta dos funcionários nas próximas semanas. Além disso, o restante das verbas rescisórias também será quitado, porém o pagamento será feito em parcelas ainda nos próximos meses. Depois de denúncias feitas pelo Sindpd e por alguns trabalhadores da empresa, a audiência ratificou a mudança de postura da Consist. No ano passado, a companhia sugeriu que cerca de 450 trabalhadores pedissem demissão para serem incorporados na recém-criada Dibute Tecnologia e Software. A ideia era que esta nova empresa



Reunião com a presença do Sindpd, MPT e Consist

absorvesse os empregados, sem que eles recebessem as verbas rescisórias, principalmente o pagamento da multa do FGTS. O procurador do trabalho, Ronaldo Lima dos Santos, questionou se o aviso prévio foi pago, já que os trabalhadores assinaram o acordo de parcelamento no dia 13 de janeiro e saíram da empresa no dia 15 do mesmo mês. “As datas não estão batendo, a Consist

terá que prestar contas também com relação a isso”, afirma. A Consist se comprometeu a analisar este ponto, e caso o montante não tenha sido pago aos trabalhadores, a empresa afirmou que acrescentará mais este débito no valor já pendente para cada trabalhador. Uma nova audiência deverá acontecer nas próximas semanas para que o Sindpd e o MPT acompanhem de perto o impasse. ■

## Sindicatos e federações de TI se reúnem com Datamec

**P**reocupados com o futuro da empresa Datamec, uma vez que seu maior contrato de serviço - com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - vence em dezembro deste ano, os sindicatos de tecnologia da informação de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, juntamente com a Fenadados e Feittinf, realizaram uma reunião com a Datamec para discutir a situação dos 170 funcionários que hoje trabalham na empresa.

A preocupação dos sindicalistas é com o futuro dos trabalhadores, que podem perder o emprego. “Se algo não for feito, esses trabalhadores podem ser demitidos. A Fenadados e sindicato estão preocupados com a Datamec”, destaca o diretor do Sindpd, Celso Lopes.

A Datamec desenvolveu para o MTE, o Sistema de Gestão de Ações e Emprego (Sigae) responsável pelo Seguro Desemprego, Incorporação de Mão de Obra e Qualificação e Requalificação Profissional. Hoje a Datamec é responsável apenas pelo processamento das informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e Seguro Desemprego. O contrato é referente aos serviços de desenvolvimento, manutenção e treinamento.

Durante a reunião, o Sindpd pediu a Datamec que dê um posicionamento se existe alguma chance de renovação do contrato com o MTE, além de notificar o que será feito com os funcionários que estão trabalhando atualmente, e se pretendem vender os serviços para o mercado. A empresa pediu prazo de uma semana para repassar uma resposta. ■

## Após intervenção do Sindpd funcionários da Esuta recebem salários atrasados

**O** impasse entre Prodam (Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo) e a prestadora de serviço Esuta foi parcialmente resolvido, com desfecho favorável aos trabalhadores. A Esuta fez um empréstimo para quitar a dívida, referente ao mês de março, com os trabalhadores. A folha de pagamento da empresa é de R\$ 60 mil

por mês e as horas extras somam R\$ 20 mil. Segundo funcionários da Esuta, os salários foram pagos em dois dias (19 e 20 de abril), porém o valor das horas extras ainda não foi creditado na conta dos trabalhadores.

Por outro lado, a Prodam acelerou o andamento do processo administrativo para assegurar o pagamento à Esuta referente a três meses de atraso - totalizando o va-

lor de R\$ 233.844,78. Há duas semanas o Sindpd tomou conhecimento do atraso de salários, e imediatamente provocou uma mesa de conciliação junto ao Ministério do Trabalho para garantir o pagamento em atraso aos funcionários da Esuta. De acordo com a Prodam, os pagamentos das faturas do contrato foram suspensos porque a Esuta não apresentou o recolhimento de tributos federais. ■

## Presidente do Sindpd participa da posse de nova direção da Prodesp

**O** presidente do Sindicato dos Trabalhadores de TI do Estado de São Paulo (Sindpd), Antonio Neto, compareceu ao cerimonial de posse do novo presidente da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp). O executivo que ocupará o cargo, Célio Fernando Bozola, já passou pela presidência de grandes empresas de TI como a EDS e a Diebold, e agora assume a companhia de tecnologia de São Paulo que é responsável por serviços voltados ao atendimento público como o Poupatempo e o Detran.

Para o representante do Sindpd, a mudança tende a ser favorável para os funcionários da empresa e para o Estado. “Acreditamos profundamente que poderemos

construir, conjuntamente, uma nova fase da Prodesp. Uma nova era, onde os princípios democráticos sejam respeitados e os trabalhadores valorizados”, afirma Neto. O Secretário de Gestão Pública do Estado, Julio Semeghini, ressaltou a experiência de Bozola e disse que a Prodesp ocupará uma posição de destaque no desenvolvimento do Estado e precisará passar por mudanças radicais na administração. “Essa é uma oportunidade de reorganização. Temos muito trabalho e muitos desafios pela frente. Precisamos avançar ainda mais para atender a população de São Paulo”, analisa Semeghini.

Neto solicitou o restabelecimento do Conselho de Representantes dos Empregados (CRE) e a anistia de trabalhadores que foram demitidos por participar do movimen-



Antonio Neto, Célio Fernando Bozola e Julio Semeghini

to sindical. Além disso, pediu a integração plena dos trabalhadores na direção da empresa. “Isso faz parte da política das empresas modernas. A Prodam é um exemplo de como a participação dos trabalhadores na direção da empresa pode

contribuir positivamente para o seu crescimento e desenvolvimento. Vamos trabalhar para recuperar os salários, ampliar os direitos e construir um plano de cargos e salários condizente com a importância da Prodesp”, completa Neto. ■

## Sócios do Sindpd na Prodam têm nomes e salários retirados de site

Os sócios do Sindpd na Prodam (Empresa de Processamento de Dados do Município de São Paulo) tiveram os seus nomes e salários suprimidos da lista exposta no site da Prefeitura. A comunicação foi feita durante reunião com o prefeito Gilberto Kassab e com o presidente da Prodam, José de Ribamar Barbosa Mendes, da qual participaram o presidente do Sindpd, Antonio Neto, e o vice João Antônio Nunes. “Ingressamos com uma ação na Justiça, que determinou a retirada do nome dos sócios da referida lista. Esta é mais uma vitória do Departamento Jurídico do sindicato, que conseguiu demonstrar que a medida causou muitos constrangimentos para os trabalhadores da Prodam, que viram parte de sua intimidade exposta para todos”, afirma Antonio Neto.

Na opinião do presidente, a análise que conduziu à impetração de Mandado de Segurança foi baseada na proteção à intimidade e privacidade. “É certo que o Poder Público deve se pautar pela transparência. Pode até divulgar sua folha de salários, mas apenas vinculados aos respectivos cargos, não aos nomes de seus ocupantes, sob pena até de torná-los presas fáceis a malfeitores”, analisa. O rito do Mandado de Segurança, contrariando o costume de o pedido se sacramentar após a concessão de liminar, foi diferente. O Tribunal de Justiça não concedeu a liminar, levando o litígio diretamente para apreciação do mérito, em julgamento definitivo. O veredicto, ao conceder a segurança, determinou que fossem retirados do ar os valores dos salários dos empregados da Prodam que são sócios do Sindpd. ■



Antonio Neto,  
João Antonio e José  
Ribamar Barbosa

### SINDPD E PRODAM RETOMARÃO NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COMPLEMENTAR

Sindpd e a Prodam irão retomar a negociação para a renovação do Acordo Complementar que foi temporariamente paralisada por conta do julgamento do dissídio coletivo. O compromisso foi feito durante reunião realizada entre o presidente do Sindpd, Antonio Neto, e o vice, João Antonio Nunes, com o novo presidente da empresa José de Ribamar Barbosa Mendes. No encontro, que serviu para estreitar ainda mais os laços entre a empresa e o sindicato, foram debatidos ainda a implementação do Plano de Participação em Lucros e Resultados (PLR), que ocorrerá em breve, e meios para limitar a terceirização dos seus serviços ou para eliminar problemas como os ocorridos com a Esuta. ■

## Diretor da Regional do Sindpd de Araraquara se reúne com prefeito

O diretor do Sindpd da regional de Araraquara, Daniel Henrique Forini, se reuniu com o prefeito da cidade, Marcelo Barbieri, para debater sobre o Instituto Tecnológico de Araraquara (ITEC), a consolidação da cidade como Pólo Tecnológico, o Projeto Internet Grátis para todos e o crescimento exponencial do Sindpd na cidade. O debate teve como objetivo princi-

pal destacar a importância da doação de uma área institucional por parte da prefeitura para a construção da sede de campo do Sindpd. O prefeito destacou a importância do Sindpd no Estado de São Paulo e sobretudo no Município de Araraquara e se comprometeu a fazer a doação de uma área de aproximadamente dois mil metros quadrados para a construção da sede. ■

## Centrais e Marco Maia debatem pauta da Câmara em Brasília

As Centrais Sindicais se reuniram com o presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Marco Maia, para debater os temas que poderão ser colocados em votação ao longo do ano. “O momento em que o Brasil se encontra, de aquecimento econômico e geração de empregos, é muito propício para discutirmos avanços na legislação trabalhista que resultem em ganhos para os trabalhadores”, afirma Antonio Neto presidente da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e do Sindicato dos Trabalhadores de TI (Sindpd). Os representantes das Centrais destacaram assuntos relevantes para os trabalhadores como a redução de jornada, a regulamentação do serviço de especialistas (terceirização), o fator previdenciário, as leis de demissão imotivada e de organização do serviço público e também a desoneração da folha de pagamento. “Temos a previsão de colocar

em pauta na Câmara a maior parte das reivindicações dos trabalhadores. Isso será bom para o setor produtivo e também para o desenvolvimento econômico do país”, completa Neto. Marco Maia afirmou que o país está crescendo e que “agora é um momento oportuno para fazermos o debate da pauta de interesse dos trabalhadores, que dialogue com a sustentabilidade e o crescimento econômico e social que o Brasil vive”, analisa. ■



Encontro das Centrais Sindicais com Marco Maia

## Regional de Presidente Prudente saúda instalação de nova empresa

O diretor do Sindpd da regional de Presidente Prudente, Ademir Francisco dos Santos, recebeu o diretor-presidente, Ilson Rezende, e o gerente de recursos humanos, Luiz César Lopes, da DB1 Informática. A empresa, que tem sede em Maringá/PR, terá agora uma filial na cidade. A DB1 está em processo de finalização de documentação junto a prefeitura de Presidente Prudente e já começou a contratar funcionários. No total, a companhia deve empregar cerca de 50 profissionais de TI. “Todos acabam ganhando com isso, pois gera mais economia para o município e também mão-de-obra qualificada”, destaca Francisco dos Santos. Segundo o diretor do Sindpd, a empresa se

comprometeu em cumprir todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho de 2010 da categoria. “Eles se comprometeram em adequar a filial de São Paulo com a nossa convenção coletiva. Para nós do Sindpd é com grande satisfação que recebemos esta nova empresa de TI”, frisa. Com a chegada da DB1, aumentam as possibilidades da criação do Pólo de Tecnologia de TI em Presidente Prudente. “Junto com empresas, faculdades, órgãos públicos e o Sebrae, nós do Sindpd estamos lutando pela implantação desse Pólo na cidade. É muito importante que empresas multinacionais se instalem aqui. O incentivo estadual e federal é fundamental para isso”, analisa Francisco dos Santos. ■

## Lucro cresceu. E a parte do trabalhador?

Após obterem lucros extraordinários em 2010, as empresas de TI que divulgaram balanços referentes ao 1º trimestre mostraram que a onda de expansão da lucratividade do setor não era temporária. De acordo com dados, empresas como Totvs, TCS, IBM e Red Hat apresentaram crescimentos maiores ao ano passado. Esse fator mostra que cada vez mais os profissionais de tecnologia da informação estão aumentando a produtividade das empresas e precisam ter este empenho reconhecido no salário. A Totvs encerrou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 33,56 milhões, resultado 20,5% superior aos R\$ 27,85 milhões registrados no mesmo

período de 2010. O faturamento (receita bruta) e a receita líquida ficaram em R\$ 328,38 milhões e R\$ 305,01 milhões, o que representa crescimento de 14,8% e 17,1%, respectivamente, em relação aos primeiros três meses de 2010. Outra empresa que também registrou grandes lucros fiscais é a Tata Consultancy Services (TCS). Ela apresentou faturamento de US\$ 8,2 bilhões, com elevação 29% maior que o valor obtido no balanço financeiro do ano anterior. Já o lucro líquido no período alcançou US\$ 1,9 bilhão e superou a casa de três dígitos de crescimento (31,1%). Este foi o ano em que a TCS promoveu o maior número de contratações de sua história - quase 70 mil profissionais. ■

# Empresas querem profissional qualificado pagando pouco

Uma reportagem veiculada recentemente no Jornal Nacional da rede Globo tratou da falta de mão de obra no setor de tecnologia da informação. De acordo com a matéria, embasada em um estudo da Brasscom, existe uma desistência de 82% dos alunos que ingressam nos cursos de ciências da computação, algo que teria agravado a falta de mão de obra no setor.

Tema semelhante ganhou destaque com a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES). De acordo com entidade, mesmo que se organize um plano eficaz para conseguir formar mais profissionais de TI e sua execução seja bem-sucedida, ainda seriam necessários de três a cinco anos para que se tenha possibilidade de obter algum equilíbrio entre oferta e demanda de mão de obra setorial.

É bem verdade que a capacitação dos trabalhadores precisa melhorar no Brasil. No entanto o presidente do Sindpd, Antonio Neto, considera que a falta de profissionais de TI no mercado se deve principalmente pela falta de valorização do profissional, salários justos e regulamentação da profissão. “A matéria gerou indignação entre os profissionais do setor. Recebi um e-mail de um sócio do Sindpd reclamando da falta de valorização das empresas para com o profissional de TI, motivo pelo qual muitos jovens desistem da profissão”, afirmou Neto.

Para o presidente do Sindpd, o setor patronal está, de certa forma, culpando a sociedade, o governo e o sistema educacional por algo que está diretamente ligado com a prática do mercado. “Medicina ou Engenharia não é mais fácil que Ciência da Computação. Contudo, não vemos o mesmo problema nestes segmentos. Infelizmente o que existe hoje, devido a uma prática que temos combatido no setor, é a ausência de regras mínimas que valorizem



o profissional de TI. Um analista de sistema explorado pela empresa não irá incentivar o seu filho a seguir a sua profissão. Por este motivo, temos que criar bases mínimas para que as empresas paguem salários decentes, paguem PLR e contribuam com a qualificação de seus profissionais”, disse Neto. Opinião semelhante foi enviada por um profissional do setor para o Sindpd: “Sou formado em Ciência da Computação e Tecnologia em Eletrônica. Por que será que a Globo não mostrou a greve de duas semanas atrás, por salários mais justos, VR decente e PLR? Por que não comparou TI com qualquer engenharia que por sinal também ministra as matérias difíceis que o evasivo aluno comentou? Por que a Globo não comentou que muitos profissionais estudaram quatro anos e fizeram sete anos de inglês e ganham a mesma coisa que um profissional que mal fez o ensino médio?” Para Neto, “a reclamação do trabalhador é justa. É claro que o sistema de ensino brasileiro tem deficiências e elas afetam todas as profissões. Mas o problema central no setor

de TI é a prática cada vez mais usual dos empresários de querer levar vantagem em tudo, de contratar PJs, de achatá-lo o salário do profissional, etc. Enquanto perdurar a prática predatória dos empresários, poucos jovens terão o sonho de se tornar um profissional. É para reverter esta situação estamos lutando”, enfatiza. Para atuar na área de TI, é essencial ter conhecimento técnico, o que faz com que um curso superior ou técnico seja indispensável. Além disso, mais do que em outros mercados, ter conhecimentos em inglês é fundamental para a formação de um bom profissional. Muitas vezes sobram vagas em universidades para analistas de sistemas, testers, consultores, programadores e técnicos de Tecnologia da Informação e informática. Muitos estudantes acabam desistindo do curso pela falta de incentivo e valorização da profissão. Sem contar ainda que o mercado exige constantes reciclagens dos profissionais, na maioria dos casos sem remuneração salarial. ■

## SINDPD NA MÍDIA

A imprensa noticiou os principais eventos que tiveram a participação Sindpd e dos trabalhadores de TI nos últimos meses com destaque o andamento do dissídio coletivo da categoria e para as comemorações do 1º de Maio Unificado, evento realizado na cidade de São Paulo e em outras 200 cidades brasileiras. A mídia especializada em TI – como Info Exame, Computer World, IDG Now e IT Decisions – e jornais de grande porte – como Diário do Grande ABC, DCI e Valor Econômico – acompanham cada acontecimento referente ao julgamento do dissídio. Veículos nacionais como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, G1, Agora, TV Globo, Rede TV e Bandeirantes cobriram o evento do dia do trabalhador. ■



## Funcionárias da Accesstage recebem vacina contra HPV

O Sindpd colocou em prática a etapa de vacinação da Campanha de Prevenção do Câncer de Colo do Útero criada pelo sindicato. As funcionárias da Accesstage, que aderiram ao procedimento, receberam a primeira dose da vacinação - ao todo são três doses. Dentre as 8500 empresas de TI do estado de São Paulo, a Accesstage é a primeira a participar desta fase, e tem 50% de mulheres em seu quadro de funcionários. A campanha, que vem sendo realizada desde o ano passado, se estrutura em palestras informativas e na aquisição das vacinas contra o vírus HPV, causador de 90% dos casos deste tipo de câncer.

O preço acessível é um atrativo para a adesão das trabalhadoras, em média 50% mais barato do que o cobrado no mercado. Em laboratórios comuns o valor de cada dose da vacina quadrivalente pode custar de R\$ 380 a R\$ 550. Uma parceria do Sindpd com uma companhia farmacêutica permite que cada dose custe R\$ 200 reais. A empresa dividiu esse valor em até seis vezes na folha de pagamento. Todos os funcionários puderam levar familiares para participar das palestras e eventualmente receberem as vacinas. Mulheres de 9 a 27 anos podem receber a vacina. Porém, com autorização médica, mulheres com até 45 anos de idade, também estão aptas a receber o tratamento. ■

